

## PRÁTICAS AVALIATIVAS NO CONTEXTO DO WEB CURRÍCULO: PLANOS DE AULA EM FORMATO DE INFOGRÁFICO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

SANTOS, Douglas Henrique Bezerra<sup>1</sup>  
SANTANA, Sivaldo Joaquim de<sup>2</sup>  
PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante<sup>3</sup>

**Grupo de Trabalho (GT):** GT 7 – Educação e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)

### RESUMO

A experiência apresentada relata a implementação de planos de aula em formato visual (infográficos e mapas mentais) como componente avaliativo na disciplina de um curso de licenciatura em Educação Física, ofertada em regime EaD. A atividade articulou avaliação formativa, autoria discente e competências digitais, aproximando planejamento e avaliação à perspectiva do Web Currículo. A análise qualitativa das produções e observação dos relatos indicou engajamento, síntese curricular, apropriação de linguagens multimodais e uma compreensão mais processual da avaliação, embora tenha revelado desigualdades de proficiência digital e problemas de legibilidade em alguns artefatos. Recomenda-se aprimoramento técnico, refinamento da rubrica e continuidade da pesquisa com instrumentos pré/pós para mensuração de efeitos formativos no âmbito da implementação do Web Currículo.

**Palavras-chave:** Avaliação formativa. EaD. Educação Física. Infográfico. Web Currículo.

### CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Em um cenário em que as Tecnologias Digitais (TD) reconfiguram práticas educativas e formas de comunicação, o conceito de Web Currículo que postula uma reconstrução do currículo mediada por mídias e tecnologias digitais, com ênfase na multimodalidade, hipertextualidade e mobilidade, tem sido apontado como referência para repensar ensino, aprendizagem e avaliação (Almeida, 2010).

A disciplina Educação Física no Ensino Fundamental incorporou essa perspectiva ao propor, como componente da avaliação somativa, a construção de um Plano de Aula em formato visual (infográfico ou mapa mental de página única), a ser postado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no caso, o Moodle e potencialmente adaptado para redes sociais. Essa escolha dialoga diretamente com os elementos constitutivos do Web Currículo (multimodalidade, hipertextualidade, mobilidade e ubiquidade) que buscam fomentar

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – PPGE/CEDU. E-mail: doug2102@gmail.com - Doutorando

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – PPGE/CEDU. E-mail: sivaldo.santana@cedu.ufal.br - Doutorando

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – PPGE/CEDU. E-mail: fernando.pimentel@cedu.ufal.br - Orientador



competências digitais e letramento multimodal necessárias à prática docente contemporânea (Gualberto; Santos, 2019; Karlo-Gomes; Belarmino, 2020).

## **OBJETIVOS DA AÇÃO EDUCATIVA**

Promover práticas avaliativas formativas e autorais na formação inicial de professores por meio da elaboração de planos de aula em formato visual, articulando competências pedagógicas, digitais e a BNCC.

### **Objetivos específicos**

Desenvolver habilidades de síntese e organização didática por meio da produção visual do plano de aula.

Aprimorar a articulação explícita entre objetivos de aprendizagem, habilidades da BNCC e procedimentos avaliativos.

Identificar indícios de mudança na postura pedagógica e no planejamento dos futuros professores.

## **DESCRIÇÃO DETALHADA DA EXPERIÊNCIA**

A atividade foi implementada em quatro etapas na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), no curso de Licenciatura em Educação Física no formato de Educação à Distância (EaD) : (1) orientação e sensibilização; (2) produção do artefato; (3) avaliação com feedback; (4) registro e observação docente.

Em ambiente síncrono e por meio de material no AVA, foram apresentados os objetivos da atividade, os critérios da rubrica e exemplos de infográficos (Figura 1). Recomendaram-se ferramentas como Canva e PowerPoint e disponibilizaram-se tutoriais básicos para reduzir barreiras técnicas. Essa etapa segue recomendações de formação docente para o uso intencional de TD (Habowski; Conte, 2020).





**Figura 1:** Exemplo de modelo de plano de aula em página única.



**Fonte:** Autores da Pesquisa (2025).

Os estudantes escolheram trabalhar individualmente ou em grupos (duplas/trios/quartetos). Cada equipe produziu um infográfico de página única com os elementos exigidos pela avaliação: tema, unidade temática conforme BNCC (Brasil, 2018), objetos de conhecimento, habilidades (com códigos BNCC), objetivos da aula, recursos didáticos, metodologia organizada em três momentos (aquecimento, atividade principal, retorno à calma), procedimentos avaliativos, observações e referências. A exigência de condensar o planejamento favoreceu a priorização de informações essenciais e a reflexão sobre tempos e recursos.

Aplicou-se uma rubrica que ponderava coerência curricular (articulação com BNCC), clareza metodológica, viabilidade, qualidade comunicativa e fundamentação pedagógica. O feedback foi realizado no AVA Moodle, com comentários, orientações e sugestões de melhoria, consolidando a natureza formativa da avaliação). O AVA foi utilizado como reforço motivacional, conforme práticas sugeridas no PPC do curso.

Para este relato, coletaram-se os artefatos submetidos e as observações docente. A análise qualitativa permitiu identificar padrões de apropriação multimodal, problemas técnicos e indícios de mudança nas concepções avaliativas.



## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Almeida (2010) define o Web Currículo como um processo de reconstrução curricular mediado pelas mídias e TD, destacando sua natureza multimodal, hipertextual e flexível. O Web Currículo propõe que currículo, mídias e práticas pedagógicas formem uma tessitura que possibilite autoria, circulação pública e colaboração (Almeida; Valente, 2016). Essas ideias embasam a adoção do infográfico como artefato curricular e avaliativo, por permitir síntese, circulação e mediação entre teoria e prática de forma multimodal..

A multimodalidade, que de forma simplificada, representa a integração de textos, imagens, ícones e vídeos, é apontada como elemento central do Web Currículo (Karlo-Gomes; Belarmino, 2020). A produção de infográficos exige habilidades de hierarquização informacional e design comunicativo que se alinham ao letramento multimodal exigido dos docentes na contemporaneidade (Karlo-Gomes; Belarmino, 2020). Esses são elementos que podem ser levados em consideração para fins de construção da avaliação formativa em diferentes contextos no desenvolvimento da prática docente.

Para Rojo (2017), Habowski e Conte (2020), a avaliação formativa enquanto prática presente no processo de aprendizagem é conceitualizada quando assume formas autorais e públicas, como é o caso da produção de artefatos destinados ao compartilhamento nos AVA ou em redes, promove reflexão crítica e responsabilidade sobre o planejamento. A exigência de explicitar critérios no próprio infográfico favorece a visibilidade das evidências de aprendizagem e a compreensão da avaliação como processo.

Scherer e Brito (2020) indicam que a integração do Web Currículo enfrenta obstáculos relacionados à infraestrutura, formação docente e desigualdades de acesso. Essas limitações foram evidenciadas na prática relatada, sobretudo na variação de proficiência digital entre estudantes e em problemas de legibilidade nos artefatos.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

A maioria dos estudantes submeteu os artefatos dentro do prazo e explorou as ferramentas sugeridas (Canva), o que facilitou a apresentação visual padronizada (Figura 2). A necessidade de sintetizar o plano em uma página levou à delimitação clara de



objetivos, objetos de conhecimento e indicação das habilidades BNCC (Brasil, 2018), sugestivo de melhoria na capacidade de planejamento conciso e articulado.

Figura 1: Exemplo de modelo de plano de aula em página única.



Fonte: Autores da Pesquisa (2025).

Observou-se uso crescente de hierarquia tipográfica, ícones e fluxos visuais, o que favorece a comunicação pedagógica em ambientes digitais (Gualberto; Santos, 2021). Ao explicitar procedimentos avaliativos no artefato, estudantes passaram a conceber a avaliação como processo formativo (Rojo, 2017), não apenas como verificação final.

Desafios técnicos e desigualdades foram recorrentes, assim como as dificuldades técnicas e heterogeneidade de domínio das ferramentas digitais, confirmando lacunas apontadas na literatura sobre implementação do Web Currículo (Scherer; Brito, 2020). As reflexões postadas pelos estudantes indicaram que muitos revisaram tempos, recursos e procedimentos avaliativos após o exercício, sugerindo aprendizado metacognitivo sobre planejamento pedagógico.

Os achados são sobretudo qualitativos, indicativos e recomenda-se desenvolvimento posterior de instrumentos pré/pós (questionários de autoeficácia digital, rubricas padronizadas com análise quantitativa) para aferir efeitos de maneira robusta, podem ser um indicativo para futuras pesquisas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de infográficos como prática avaliativa insere-se coerentemente no arcabouço do Web Currículo, promovendo multimodalidade, autoria e circulação das





produções docentes. A experiência mostrou potencial formativo ao exigir síntese curricular, articulação com a BNCC e apropriação de linguagens multimodais; contudo, também expôs desafios institucionais e de equidade que demandam ações de formação técnica e ajustes na rubrica avaliativa.

Para consolidar a prática recomenda-se: (a) oferta sistemática de oficinas sobre ferramentas digitais e design instrucional; (b) refinamento e padronização da rubrica para melhorar validade e confiabilidade avaliativa; (c) investigação longitudinal sobre o impacto das produções visuais na prática durante estágios e inserção profissional; (d) políticas institucionais que garantam infraestrutura mínima e suporte pedagógico. Essas medidas dialogam com a continuidade da pesquisa e a busca contínua por soluções eficientes na formação docente com o auxílio das TD.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Integração de currículo e tecnologias:** a emergência de web currículo. Endipe, Belo Horizonte, 2010.

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. **Currículo sem fronteiras**, v. 12, n. 3, p. 57-82, 2012. Disponível em: [https://www.hrenatoh.net/curso/designtec/artigo\\_valente\\_narrativasdigitais.pdf](https://www.hrenatoh.net/curso/designtec/artigo_valente_narrativasdigitais.pdf). Acesso em: 20 de Julho 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 de Julho 2025.

GUALBERTO, C. L.; SANTOS, Z. **Multimodalidade E Hipertextualidade:** Caminhos Para Pesquisa E Ensino. PERcursos Linguísticos, [s. l.], v. 11, n. 29, p. 32–49, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/36781>. Acesso em: 20 de Julho 2025.

HABOWSKI, A. C.; CONTE, E. Interações crítico-dialéticas com as tecnologias na educação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 266–288, 2020. DOI: 10.21723/riaee.v14i4.11993. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/11993>. Acesso em: 25 ago. 2025.

KARLO-GOMES, G.; BELARMINO, A. P. de V. **Multimodalidade e Letramento Digital:** uma entrevista com Ana Elisa Ribeiro. Texto Digital, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 281–289, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/75513>. Acesso em: 20 de Julho 2025.





ROJO, R. Entre Plataformas, ODAs e Protótipos: Novos multiletramentos em tempos de WEB2. **The ESpecialist**, [S. l.], v. 38, n. 1, 2017. DOI: 10.23925/2318-7115.2017v38i1a2. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32219>. Acesso em: 25 Agosto. 2025.

SCHERER, S.; BRITO, G. da S. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. **Educar em Revista**, [s. l.], v. 36, p. e76252, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/FCR5M56M6Chgp4xknpPdKmx/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

